

Análises

A roleta de preços em 16 anos de ICPL Leite/Embrapa

 06/12/2022 0 COMENTAR



Paulo do Carmo Martins*
Alzira Vasconcelos Carneiro*
Manuela Sampaio Lana*¹

Em abril de 2006 o ICPL Leite/Embrapa começou a ser calculado. Os primeiros resultados foram divulgados para o público e autoridades em maio de 2007. A partir daí, e durante os últimos quinze anos, todo mês é possível conhecer a variação do custo de produção de leite.

O ICPL Leite/Embrapa é inspirado metodologicamente no IPCA do IBGE, o índice oficial da inflação brasileira que, nos seus cálculos, considera o consumo de produtos e serviços de uma família típica. No IPCA, cada produto e serviço tem um peso específico, dado pela sua participação percentual na composição do custo de vida. No ICPL Leite/Embrapa, isso também ocorre com cada insumo e serviço que é usado na produção de leite, definindo a sua participação percentual (ou peso relativo) no custo de produção de leite. Com pesos definidos, é possível obter a variação mensal, coletando os preços de cada item no mercado.

O ICPL Leite não tem o propósito de medir o custo absoluto de produção de leite e sim a variação mensal do custo. Portanto, visamos aferir inflação ou deflação deste setor. Os economistas ensinam que custo é algo particular de cada firma, ou seja, cada uma tem o

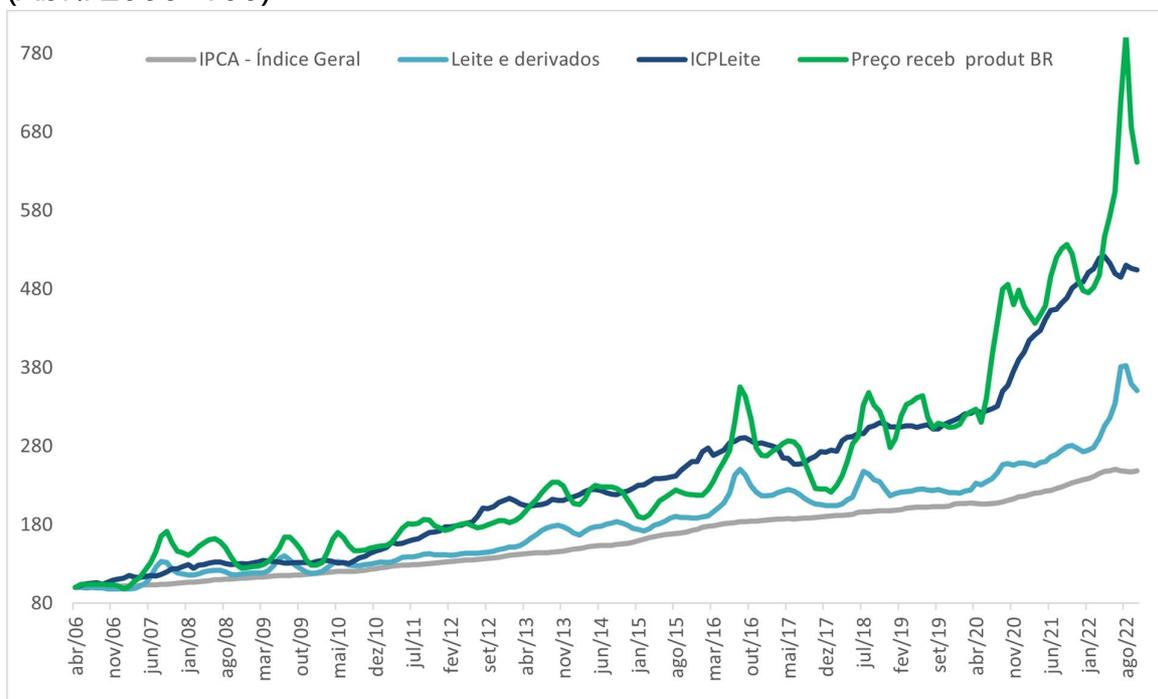


tentação de se considerar o custo de produção como o preço obrigatoriamente a ser pago pelos laticínios. Nos anos de tabelamento, por decisão governamental, quem fazia estes cálculos era a Embrapa Gado de Leite.

Nestes 16 anos de ICPL Leite/Embrapa, o setor de Leite e Derivados no Brasil mudou muito. Em 2006, o Brasil exportava lácteos para 87 países. Mas, veio a crise financeira mundial de 2008 e o país retornou à tradicional condição de importador líquido. Nestes 16 anos, ficou evidente a volatilidade dos preços, o que remete o setor à imagem de roleta, conforme ilustram os gráficos deste artigo.

O gráfico 1 mostra que os lácteos sistematicamente puxaram a inflação do custo de vida para cima. O índice acumulado do grupo Leite e Derivados, que mede a variação de preços destes produtos ao consumidor, superou o IPCA (inflação ao consumidor) em 187 meses, empatou em um mês e foi inferior em apenas dez meses.

Gráfico 1. Comportamento de preços de insumos e produtos selecionados, em números índices. Abr./2006 a Out./2022 (Abr./2006=100)



Fonte: Cileite/Embrapa

O preço do leite estimulando a inflação é um fenômeno recente. No período do tabelamento de preços, que vigorou até 1990, o setor Leite e Derivados era usado visando estabilizar artificialmente a inflação do custo de vida. Já nos primeiros anos de preços liberados

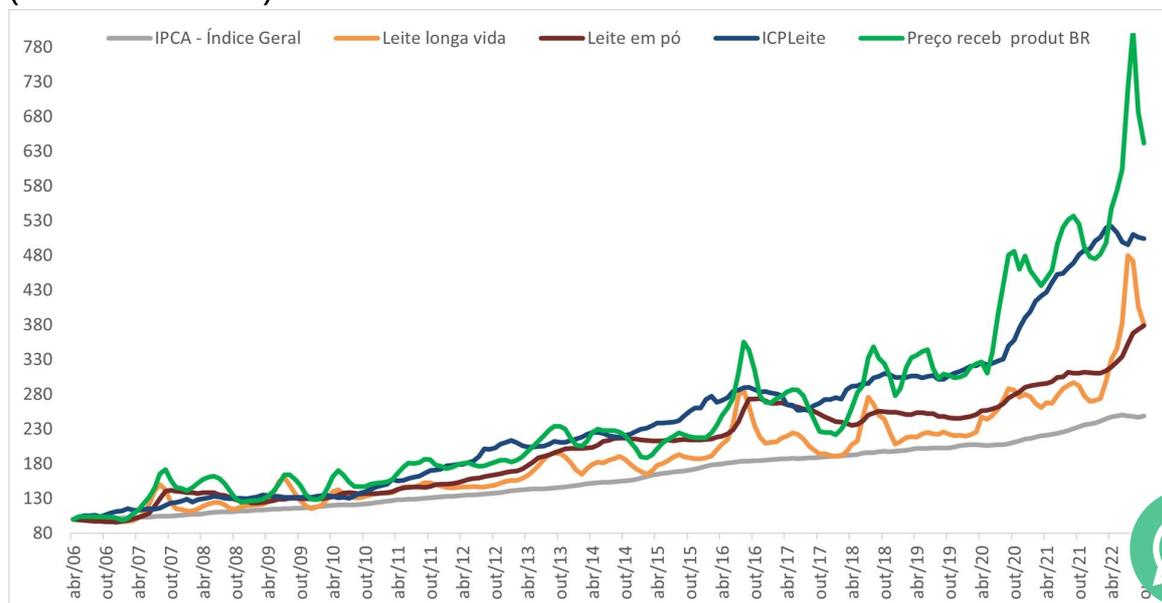


Todavia, no Gráfico 1, salta aos olhos como os preços do mercado de consumo têm trajetórias distintas em relação aos preços do mercado de produção. Chegam a ser vistos em patamares distintos. Também, numa análise estatística, não foram expressivos os coeficientes de correlação encontrados entre os preços recebidos pelo produtor e os preços de Leite e Derivados ($CV = 0,7643$).

Nesta mesma linha, a série histórica mostra a desvinculação dos custos de produção com os preços recebidos pelo produtor, tanto na análise visual quanto na estatística ($CV=0,0348$). No acumulado, os preços recebidos pelos produtores superaram o ICPL Leite/Embrapa em 116 meses (58,6%), com cinco meses apresentando empate nos valores (2,5%). Numa análise de 16 anos e 6 meses, os preços recebidos pelos produtores cresceram 541,6%, os custos de produção cresceram 404,2%, os preços de lácteos aos consumidores cresceram 250,5% e o custo de vida das famílias cresceu 148,6%.

O gráfico 2 demonstra que os preços praticados no varejo de Leite Longa Vida e Leite em Pó têm trajetórias não sincronizadas com os preços pagos ao produtor, com os custos de produção, e também entre si, como se não houvesse similaridade entre eles. Mas, ambos oneraram o bolso do consumidor, alavancando a inflação para cima em 189 dos 198 meses da série histórica.

Gráfico 2. Comportamento de preços de insumos e produtos selecionados, em números índices. Abr./2006 a Out./2022 (Abr./2006=100)

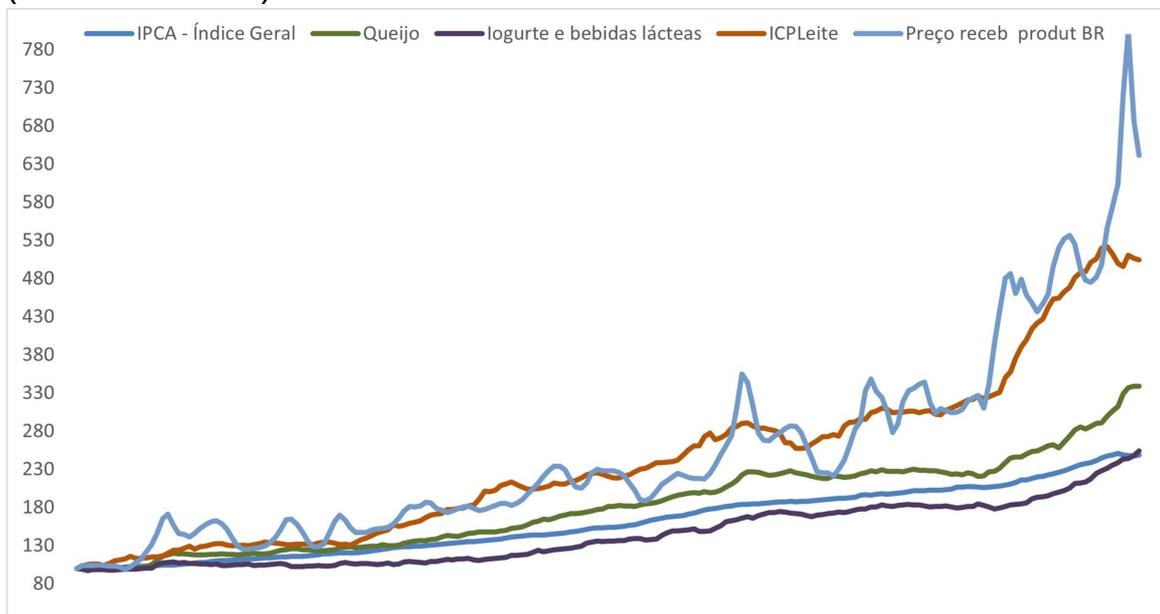


Fonte: Cileite/Embrapa

0,7497), entre sete produtos pesquisados. Vale lembrar que a formação de preços do Leite em Pó é impactada pelos preços do mercado internacional e pela variação cambial. Em 16 anos e 6 meses o Leite Longa Vida e o Leite em Pó tiveram, respectivamente, crescimento de preço no varejo de 281,2% e 278,7%. Neste mesmo período, o IPCA acumulou variação de 148,6%, enquanto o Preço Recebido pelos Produtores foi de 541,6%.

O gráfico 3 mostra a trajetória distinta de duas importantes categorias de derivados lácteos: queijo e logurtes e bebidas lácteas. Enquanto Queijo teve um vigoroso crescimento de mercado nos últimos anos, com reconhecimento de mídia pelas premiações recebidas, o logurte vem perdendo o glamour conquistado no século passado, quando chegou a ser considerado o equivalente a um “bifinho”, como estratégia indutora de consumo infantil.

Gráfico 3. Comportamento de preços de insumos e produtos selecionados, em números índices. Abr./2006 a Out./2022 (Abr./2006=100)



Fonte: Cileite/Embrapa

No gráfico, é visível que a curva do Queijos corre acima da curva da inflação do custo de vida (IPCA), enquanto que a do logurte e Bebidas Lácteas corre abaixo. Respectivamente, as variações acumuladas em 198 meses foram 239,0% e 153,8%. Mas, vale registrar, Queijos acumularam crescimento de preços menores que Leite em Pó, Leite Longa Vida e Preços Recebidos pelos Produtores. É possível que este fenômeno tenha sido influenciado pelo número imenso de ofertantes, muitos na informalidade. Isso contribui para



Portanto, a análise das séries de índice de preços apresentadas leva às seguintes conclusões:

1. Houve uma forte oscilação de preços nos mercados de produção e consumo;
2. Não há sincronia de preços entre os mercados de produção e consumo;
3. Leite e Derivados não se mostraram uma categoria de produtos amortecedora da inflação, como tradicionalmente ainda é vista;
4. Preços aos produtores cresceram mais que os custos;
5. A margem financeira entre a produção e o consumo ficou menor, não sendo possível aferir, pelos dados, a sua distribuição entre laticínios e o varejo.

¹Membros da equipe do Cileite da Embrapa Gado de Leite

Comentários dos assinantes

Envie seu comentário



ENVIAR

Mais em Análises



La Niña: impactos e perspectivas para os próximos meses

Publicado em 13/12/2022

Veja nesta análise: como o efeito La Niña vem impactando a dinâmica produtiva no Brasil e o que esperar para os próximos meses.

LEIA MAIS

China: Covid-zero e impactos nas importações de lácteos

Publicado em 29/11/2022

Veja nesta análise: os efeitos das políticas restritivas de combate à Covid-19 na economia chinesa e mundial.

LEIA MAIS



Nordeste: a principal região de crescimento do leite brasileiro?

Publicado em 22/11/2022

Veja nesta análise: conhecida por ser uma região "importadora" de lácteos, a produção de leite no Nordeste vem surpreendendo nos últimos anos.

LEIA MAIS

Copyright © 2022 MilkPoint Ventures - Todos os direitos reservados

